



MISSÃO INTERNACIONAL CONSÓRCIO NORDESTE – PAÍSES ÁRABES

FICHA DE PROJETOS REGIONAIS

ORIENTAÇÕES AO PREENCHIMENTO

Esta ficha busca fornecer subsídios para a aproximação do Consórcio Nordeste e potenciais financiadores de projetos no Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Neste sentido, o preenchimento das fichas deve observar algumas diretrizes:

1ª - Os projetos devem se pautar em uma visão estratégica regional de enfrentamento dos desafios comuns aos estados membros de cada região;

2ª – As janelas de financiamento devem se concentrar em torno de alguns temas, sendo eles: desenvolvimento verde, energia, infraestrutura logística e promoção do turismo. Desta forma os projetos devem priorizar estas temáticas e esta estratégia de modo a maximizar a probabilidade de avanços na negociação;

3ª – Esta ainda não é uma fase de aprovação de projetos, mas uma oportunidade estratégica de demonstrar capacidade de articulação não só política, mas também técnica do Consórcio Nordeste. Desta forma os projetos devem ser escritos com esta abordagem estratégica, de forma concisa e direta demonstrando o maior nível de articulação possível;

4ª – Considerando o tempo exíguo para apresentação das propostas, observe o tamanho máximo dos campos;

5ª- O quantitativo de projetos é limitado a 2 projetos por Estado;



SEGUNDA FASE

PROJETO
NOME DO PROJETO CAPTAR AGROBUSINESS
PÚBLICO OU PRIVADO Projeto privado
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO Projeto de um complexo agroindustrial, estrategicamente localizado no município de Luiz Eduardo Magalhães - BA, com foco na integração da cadeia produtiva da bovinocultura de corte. Prevê investimentos em confinamento, frigorífico, fábrica de ração, planta de bioenergia, biofertilizantes e logística, com foco tanto na exportação como no mercado interno. O projeto adota um modelo de negócios baseado em joint ventures, incluindo a agricultura familiar em uma visão unificada por meio de um sistema de associativismo e cooperativismo estruturado em uma aliança cooperativa estratégica público-privada, promovendo a inclusão social de produtores no semiárido nordestino, e na região da MATOPIBA.
PROPONENTE OU GRUPO ECONÔMICO (CNPJs) Dados gerais da empresa: • CNPJ: 04.339.520/0001-84 - 04339520000184 • Razão Social: Captar Agrobusiness e Confinamento LTDA • Nome Fantasia: Captar Agrobusiness • Data da Abertura: 12/03/2001 24 anos, 1 mês e 5 dias • Capital Social: R\$ 56.500.000,00 Setores de atuação e principais produtos: • Integração • Confinamento • Nutrição • Adubos
ESCOPO DE ATUAÇÃO O modelo de negócio abrange desde assentamentos, agricultores familiares, pequenos e médios produtores, com uma visão unificada por meio de um sistema de associativismo e cooperativismo, estruturado em uma Aliança Cooperativa Estratégica Público-Privada, com

a participação de empresas líderes de mercado no seguimento que atuam. O transporte entre todas as unidades será realizado por uma rede logística própria (CAPTAR LOG), que será ampliada para uma frota de 150 veículos, para o transporte de animais e insumos. O complexo agroindustrial (CAPTAR CONFINAMENTOS) será construído anexo ao confinamento já existente, ampliando a capacidade para 130 mil animais estáticos, com dois ciclos anuais, permitindo a oferta de 260 mil animais por ano provenientes do confinamento para a planta frigorífica. A produção anual estimada é da ordem de 135 mil toneladas de carne bovina, para isso o frigorífico exportador (CAPTAR BEEF) terá a capacidade de abater 1.500 animais por dia, totalizando 450 mil por ano, sendo necessário ainda a compra de 190 mil animais oriundos de outros produtores rurais. Em paralelo, será construída uma planta de bioenergia (CAPTAR ENERGIA) com capacidade de processamento de biometano da ordem de 13 milhões de m³/ano e 365 mil ton/ano de biofertilizantes, aproveitando os resíduos gerados no confinamento do frigorífico. O projeto prevê também uma indústria de ração (CAPTAR NUTRIÇÃO) com capacidade de produção de 461 mil toneladas/ano, capacidade para confinamento de 294 mil toneladas/ano, capacidade para ciclo integrado de 96 mil toneladas/ano e capacidade para terceiros de 70 mil toneladas/ano.

PANORAMA DO MERCADO

A região Nordeste, composta por 9 estados (cerca de 18% do território nacional), com uma população aproximada de 60 milhões de habitantes não apresenta, de acordo com a CAPTAR, um único frigorífico exportador de carne bovina habilitado, apesar de possuir um rebanho considerável da ordem de 33 milhões de cabeças (14% da participação nacional) e 262 frigoríficos instalados (25% da participação nacional, segundo maior em quantidade de frigoríficos com inspeção federal, estadual e municipal, atrás apenas da região Sul do país). É importante destacar que, o mercado global tem sido especialmente favorável nos últimos anos, com a China liderando a demanda e oferecendo prêmios significativos por produtos de qualidade. A diversificação de mercados, incluindo a União Europeia, Estados Unidos da América e, mais recentemente, Emirados Árabes Unidos, tem contribuído para a estabilidade e crescimento do setor.

Desta forma, este projeto visa ser capaz de atender à crescente demanda global por carne bovina de alta qualidade, produzida de forma sustentável, suprimindo também a deficiência de frigoríficos habilitados para exportação na região Nordeste brasileiro, de modo a promover a fixação do homem no campo e a geração de emprego e renda dentro de uma estrutura verticalizada e baseada em uma economia circular.

Neste sentido, estima-se a geração de empregos diretos e indiretos, relacionados ao projeto e suas diferentes rotas, da seguinte forma:

- CAPTAR BEEF – 3.500 (empregos diretos e indiretos)
- CAPTAR CONFINAMENTOS – 300 (empregos diretos e indiretos)
- CAPTAR NUTRIÇÃO – 200 (empregos diretos e indiretos)
- CAPTAR ENERGIA – 350 (empregos diretos e indiretos)
- CAPTAR LOG – 250 (empregos diretos e indiretos)

INVESTIMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA

Projeção de rotinas e investimentos:

- **CAPTAR BEEF – US\$ 81 MI**
 - Participação (CAPEX %): 45%
 - TIR do projeto: 15,3%
 - VPL do projeto: US\$ 39 MI
 - Custo de capital próprio (Ke): 15,80%
 - Custo de capital de terceiros (Kd): 12,50%
 - WACC (CAPM): 13,32%
 - Payback (anos): 10

- **CAPTAR CONFINAMENTOS – US\$ 32 MI**
 - Participação (CAPEX %): 18%
 - TIR do projeto: 35,4%
 - VPL do projeto: US\$ 103 MI
 - Custo de capital próprio (Ke): 15,80%
 - Custo de capital de terceiros (Kd): 12,50%
 - WACC (CAPM): 13,32%
 - Payback (anos): 05

- **CAPTAR NUTRIÇÃO – US\$ 24 MI**
 - Participação (CAPEX %): 13%
 - TIR do projeto: 23,8%
 - VPL do projeto: US\$ 66 MI
 - Custo de capital próprio (Ke): 15,80%
 - Custo de capital de terceiros (Kd): 12,50%
 - WACC (CAPM): 13,32%
 - Payback (anos): 08

- **CAPTAR ENERGIA – US\$ 27 MI**
 - Participação (CAPEX %): 15%
 - TIR do projeto: 21,7%
 - VPL do projeto: US\$ 23 MI
 - Custo de capital próprio (Ke): 15,80%
 - Custo de capital de terceiros (Kd): 12,50%
 - WACC (CAPM): 13,32%
 - Payback (anos): 06

- **CAPTAR LOG – US\$ 16 MI**
 - Participação (CAPEX %): 9%
 - TIR do projeto: 13%
 - VPL do projeto: US\$ 1,6 MI
 - Custo de capital próprio (Ke): 15,80%
 - Custo de capital de terceiros (Kd): 12,50%
 - WACC (CAPM): 13,32%
 - Payback (anos): 10

* Utilizado a cotação do dólar conforme solicitado, de R\$ 6,20
 * WACC (custo médio ponderado de capital) e CAPM (Capital Asset Pricing Model)
 * VPL (Valor Presente Líquido)
 * TIR (Taxa Interna de Retorno)

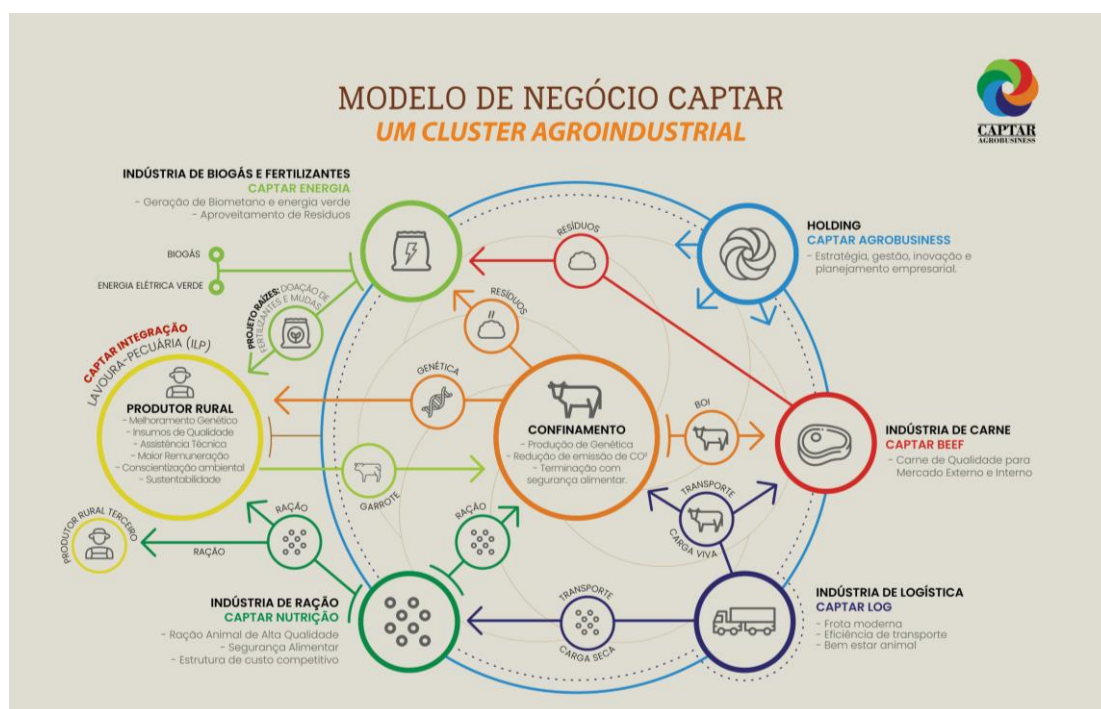
ESTIMATIVA DE PRAZO DE EXECUÇÃO

Estimativa de operação:

- CAPTAR BEEF – 2027
- CAPTAR CONFINAMENTOS – 2028
- CAPTAR NUTRIÇÃO – 2028
- CAPTAR ENERGIA – 2027
- CAPTAR LOG – 2027

IMAGEM REPRESENTATIVA

Opção 1: Modelo de negócio da CAPTAR – Um cluster agroindustrial



Opção 2: Logo da CAPTAR AGROBUSINESS



CAPTAR
AGROBUSINESS